

# Na TV, a promessa de auditoria

**Manaus** — “Tudo será passado a limpo, doa a quem doer”. Foi com esse desabafo, ao estilo Colador de Mello, que o governador Amazonino Mendes anunciou nesta capital a contratação da firma Yong Internacional para fazer, a partir de hoje, — e durante 30 dias — uma auditoria nas contas de seu governo.

O governador quer esclarecer, principalmente, as denúncias de que as empreiteiras fizeram uma festa com dinheiro público, em obras sem licitação, nos dois primeiros anos de seu governo, inclusive a construtora Econcel que, segundo denúncia do empresário Fernando Bonfim, amigo de Amazonino há 30 anos, pertenceria à família do governador.

## PRONUNCIAMENTO

Amazonino Mendes assegurou que o relatório final da auditoria da Yong será amplamente divulgado para que não parem dúvidas sobre a lisura dos atos de sua administração.

Depois de dez dias de silêncio, Amazonino resolveu dar uma satisfação à opinião pública do Amazonas. Ele fez isso em horário nobre de televisão — no intervalo do Fantástico. Em pronuncia-

mento, anunciou que vai responder a todas as denúncias que lhe foram feitas nas últimas semanas. “Vou à justiça esclarecer todas elas”, afirmou.

Ele ocupou nove minutos da programação das duas emissoras de maior audiência, SBT e Globo, para se defender, pela primeira vez aos eleitores, das acusações de compra de votos pró-reeleição, formação de cartel de empreiteiras e do suposto envolvimento do filho, Armando Clovis Mendes, na morte do empresário Samek Marek Rosenski. Amazonino quis deixar claro que as denúncias não abalaram o governo.

“Quero dizer que, como governador, estou firme e forte. Não vão parar este governo, não vão interceptar este governo”, disse, em tom de discurso político, sem mencionar as gravações dos ex-deputados acreanos e do empresário Fernando Bonfim, que declarou ser o testa de ferro do governador na empreiteira Econcel.

## OMISSÃO

A tática de Amazonino no pronunciamento foi não especificar aos telespectadores que denúncias estaria rebatendo, dando a

entender que o público sabia dos motivos. Sua primeira aparição na tevê aconteceu durante o intervalo do programa “Domingo Legal”, do SBT. Depois, foi nos intervalos do “Fantástico”, na TV Globo e do “Topa Tudo por Dinheiro”, também no SBT. Em cada uma ele falou três minutos.

No pronunciamento, Amazonino falou também dos investimentos do governo, como a construção do porto graneleiro, o asfaltamento da BR-174, e a atração de investimentos para a Zona Franca. E ressaltou que as denúncias form feitas porque o Estado fere interesses. “Nenhuma acusação ficará sem ser aclarada. Aliás, praticamente não existem, são só suposições e bobagens como de resto sempre fizeram”, ironizou.

Na próxima quinta-feira, Amazonino será motivo de protestos organizados pelo Fórum pela Ética na Política. Os manifestantes, apoiados pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Ordem dos Advogados (OAB-AM) e Universidade do Amazonas, promoverão um apitoço em frente à Assembleia Legislativa para cobrar dos deputados a instalação da CPI dos Votos.